



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## **RISCOS BIOLÓGICOS NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO DURANTE A ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

### **RESUMO EXPANDIDO**

**Introdução:** Os riscos biológicos são resultantes da exposição e a possibilidade de contaminação com vírus, bactérias, parasitas, protozoários, fungos e bacilos. Os medicamentos apresentam-se de diversas formas e os injetáveis são os que dispõem de maior risco por apresentarem maior complexidade no método de preparar e administrar a medicação. Devido a grande frequência e variados tipos de procedimentos a equipe de enfermagem está mais exposta a riscos biológicos. **Objetivo:** Visa evidenciar os riscos durante os processos de preparo e de administração medicamentosa nos serviços de urgência e emergência e expor todos os riscos biológicos a que os profissionais de saúde estão diariamente expostos. **Material e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, foram realizadas análises de cunho quantitativo, através de revisões bibliográficas tendo como meios de fundamentação teórica diversos artigos científicos e da Revista Eletônica de Enfermagem, bem como da Revista da Escola de Enfermagem da USP, Biblioteca Virtual em Saúde e foi realizado algumas pesquisas na Classificação Internacional para a Segurança do Paciente da OMS. **Resultados e Discussão:** Diante o exposto é possível observar que apesar de uma considerável falta de equipamentos, há um grande desempenho da equipe de enfermagem que presta assistência direta aos pacientes. Assim, tendo em vista todo material utilizado para coletar as informações necessárias deste trabalho, observou-se que algumas falhas foram encontradas em relação à técnica empregada no momento da inserção do cateter periférico para a administração dos medicamentos. **Conclusão:** O presente resumo mostra que há uma grande ocorrência de técnicas equivocadas durante o procedimento de preparação e administração de medicamentos, bem como, o descarte dos equipamentos. Dentre os riscos que ocorrem nesses processos, podemos citar: a falta de higiene no momento do manejo com a medicação, reencape de agulhas, atitude proibida pela NR-32, desconexão da agulha na seringa, descarte do material perfurocortante em local inadequado, várias tentativas de puncionamento, entre outros.

**Palavras-Chave:** Emergência; Medicamentos injetáveis; Riscos biológicos;





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## 1. INTRODUÇÃO

Os riscos biológicos são resultantes da exposição e a possibilidade de contaminação com vírus, bactérias, parasitas, protozoários, fungos e bacilos. Devido a grande frequência e variados tipos de procedimentos a equipe de enfermagem está mais exposta a riscos biológicos, vale destacar ainda que é a área com maior quantitativo de profissionais. Relacionado a isso, há uma grande demanda de procedimentos como o de punção vascular e principalmente a administração medicamentosa.

Os medicamentos se apresentam de diversas formas e os injetáveis são os que dispõem de maior risco por apresentarem maior complexidade no método de preparar e administrar a medicação.

Dessa forma, é comum identificar que trabalhadores do ramo da saúde estão sobrecarregados com o acúmulo excessivo nos plantões e nos turnos alternados. Assim, toda e qualquer manipulação de um instrumento se torna inseguro e inadequado mesmo com a utilização dos Equipamentos de proteção individual (MAGAGNINI, 2009).

É importante que haja uma plena e ampliada identificação dos incidentes relacionados ao procedimento de administração de medicamentos dentro do âmbito da urgência e emergência, visto que conhecer e compreender as características dos incidentes é de grande valia para melhorar a qualidade da assistência à saúde e expectativa de vida dos pacientes, já que os erros com medicações são fonte significativa de mortalidade e morbidades.

Assim, todos os profissionais da saúde devem ser orientados e receber treinamentos com a finalidade de prevenir eventuais acidentes, tais como uso de EPI, descarte adequado dos perfurocortantes, imunização dos profissionais, preparo técnico da equipe, entre outras medidas que possam dificultar a exposição biológica por parte do profissional (NISHIDE, 2004).

Essa temática aborda um assunto impactante e de grande importância na vida profissional dos trabalhadores e estudantes da área da saúde, poderá também modificar a forma como são feitos os planejamentos dessa etapa referente às medicações nas unidades móveis e estabelecimentos de saúde para a minimização de erros.

Abundantemente utilizados nos serviços de saúde, os medicamentos são





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

benéficos na medida em que colaboram no processo de recuperação da saúde, no entanto existem falhas que concatenado ao seu uso podem acarretar em malefícios aos pacientes. (VALLE MMF, CRUZ EDA, SANTOS T. 2017).

Por fim, o objetivo deste trabalho visa evidenciar os riscos durante os processos de preparo e de administração medicamentosa nos serviços de urgência e emergência e expor todos os riscos biológicos a que os profissionais de saúde estão diariamente expostos.

## **2. METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa e foram realizadas análises de cunho quantitativo, através de revisões bibliográficas tendo como meios de fundamentação teórica diversos artigos científicos e da Revista Eletônica de Enfermagem, bem como da Revista da Escola de Enfermagem da USP, Biblioteca Virtual em Saúde e foi realizado algumas pesquisas na Classificação Internacional para a Segurança do Paciente (CISP) da OMS.

O estudo contemplará sobre os possíveis riscos em caso de má administração de medicações em unidades de urgência e emergência. Os artigos considerados foram de 2014 a 2022, em português. Foram excluídos artigos em Espanhol e Inglês, assim como os datados antes de 2014, os que se apresentaram afastando-se da temática proposta e os que encontravam-se com informações escassas e incompletas.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante o que foi exposto é possível observar que apesar de uma considerável falta de equipamentos há grande desempenho da equipe de enfermagem que presta assistência direta aos pacientes. Assim, em todos os artigos analisados algumas falhas foram encontradas em relação à técnica empregada no momento da inserção do cateter periférico para a administração dos medicamentos.

Alguns erros observados foram: diversas punções por um mesmo profissional, reutilização do mesmo cateter e falta de higiene no momento do manejo com a medicação. Como na maioria dos casos não é explícito nas prescrições, observou-se que não havia o diluente especificado, por conta disso os profissionais da enfermagem acabam optando





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

por água destilada.(LIMA EL. 2022).

Contudo, tem alguns medicamentos que se apresentam de diversas formas e os injetáveis são os que dispõem de maior risco por apresentarem maior complexidade no método de preparar e administrar a medicação. Dessa forma, Sarquis (2002) comenta que, os incidentes de ocupação com perfurocortante é a principal causa de acidente pelos profissionais de enfermagem, representando sérios distúrbios às instituições, tanto pela frequência que acontecem, quanto pela gravidade sobre a saúde do trabalhador.

Vários estudos demonstram que os incidentes com medicamentos podem acometer aproximadamente cerca de 40% dos paciente e essa análise se intensifica em circunstâncias onde o paciente se encontra em um estados crítico, devido, entre outros fatores, à situação clínica dos pacientes, à grande quantidade e demanda de medicamentos e à insalubridade dos locais de atendimento.

A estratégia do processo de medicação é constituído por ciclos complexos e interligados do início ao fim, que necessitam de uma equipe multiprofissional, são elas: seleção, obtenção, prescrição, preparo, dispensação, administração do medicamento e por fim, o acompanhamento do paciente para observar os efeitos da medicação. (MENDONÇA, TIPPLE. 2009)

Devido à dinamicidade e agilidade que as ações envolvidas exigem, o preparo e a administração podem favorecer a ocorrência de erros. Toda equipe de enfermagem destaca-se por operar de forma efetiva nas ultimas etapas, as quais estão presentes maiores perigos e maior exposição aos riscos biológicos.

Os departamentos de urgência e emergência apresentam-se como um grande integrante da assistência à saúde, apesar de uma superlotação, da sobrecarga de trabalho, ritmo extremamente acelerado, estruturas físicas muitas vezes inadequadas e aparelhos em condições degradantes em algumas instalações, esses fatores contribuem com a potencialização para o risco e a propagação de contaminação biológica. Apesar de todos obstáculos a equipe de enfermagem tem grande destaque nesse setor. (ZAMBON,2022)

#### **4. CONCLUSÃO**

O presente resumo mostra que há uma grande ocorrência de técnicas equivocadas durante o procedimento de preparação e administração de medicamentos, bem como, o





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

descarte dos equipamentos. Dentre os riscos que ocorrem nesses processos, podemos citar: a falta de higiene no momento do manejo com a medicação, reencape de agulhas, atitude proibida pela NR-32, desconexão da agulha na seringa, descarte do material perfurocortante em local inadequado, várias tentativas de puncionamento, entre outros.

Em congruência com o trabalho desempenhado, os profissionais de saúde encontram-se expostos à contaminação, através de perfurocortantes, com os vírus do HIV, responsável pela manifestação clínica da AIDS, além de Hepatite B e C.

Há a importância de revisar protocolos, incentivar sempre a educação continuada e permanente para os profissionais de saúde que em suas atividades manipulam frequentemente medicações e adotar boas práticas no processo medicamentoso durante as urgências e emergências ocorridas em todo local, é preciso enfatizar que muitas vezes pelo paciente se encontrar em uma situação complicada há uma indisponibilidade de meios para se chegar a perfeita conduta, no entanto é primordial que os erros possam ser controlados para serem minimizados.

Os riscos que foram expostos, sua maioria no preparo e na administração medicamentosa, demonstram que os serviços de urgência e emergência apresentam fragilidades e características peculiares e situações específicas que podem na maioria das vezes favorecer o acometimento de danos e desfechos prejudiciais aos pacientes.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## REFERÊNCIAS

LIMA EL. Ocorrência de erros no preparo e na administração de medicamentos em unidade de pronto atendimento. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2022. available from: <https://doi.org/10.5216/ree.v24.68956>.

MAGAGNINI. Acidentes com material biológico: a Realidade de uma Instituição Hospitalar do Interior Paulista. REME- Rev. Min. Enferm.;13(1): 115-122, jan./mar., 2009.

MENDONÇA KM, TIPPLE AFV. Risco biológico nas etapas finais do sistema de medicação nos setores de urgência e emergência. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 30º de setembro de 2014 [citado 25º de outubro de 2022];16(3):575-82. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/27436>.

NISHIDE, V. M. Riscos ocupacionais entre trabalhadores de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. Rev Esc Enfermagem, USP, 2004.

SARQUIS, L.M. Acidentes de trabalho com instrumentos perfurocortantes entre os trabalhadores de enfermagem. Rev Esc Enferm USP, 2002.

VALLE MMF, CRUZ EDA, SANTOS T. Medication incidents in an outpatient emergency service: documental analysis. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03271. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016033303271>.

ZAMBON, Lucas Santos. Classificação Internacional para a Segurança do Paciente da OMS: Caracterização Clínica. Medicinanet, 21 mar. 2010. Disponível em: [https://www.medicinanet.com.br/conteudos/gerenciamento/3034/classificacao\\_internacional\\_para\\_a\\_seguranca\\_do\\_paciente\\_da\\_oms\\_caracterizacao\\_clinica](https://www.medicinanet.com.br/conteudos/gerenciamento/3034/classificacao_internacional_para_a_seguranca_do_paciente_da_oms_caracterizacao_clinica).

